



Rita Oliveira

rittaoliveira@jornaldodiase.com.br - rittoliveira@uol.com.br

A agenda de Jackson

Durante esse período em que o governador Marcelo Déda (PT) encontra-se de licença médica para tratamento de saúde, o governador em exercício Jackson Barreto (PMDB) não só vem tocando as ações cotidianas do governo do Estado, a exemplo de inauguração de obras e assinaturas de decretos, como atuando com maestria para dirimir problemas.

Nessa semana, Jackson abriu o canal de negociação com as várias categorias de servidores públicos do Estado em greve por melhores salários e recebeu em audiência os dirigentes sindicais no Palácio.

Em pleno sábado que passou ele recebeu a comissão do Sintese no período da manhã. Nessa última segunda-feira à tarde esteve com servidores do Detran e na terça-feira com representantes do Sintrase.

Nas audiências, o governador em exercício expôs a situação financeira do Estado, que segundo parecer da Procuradoria do Estado, está no seu limite prudencial e não pode gerar grandes impactos na folha de pagamento para não infringir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com diálogo, conseguiu uma grande conquista: acabar com a greve dos professores após 10 dias de paralisação e uma contraproposta de um reajuste de 7,9%. Também conseguiu acabar com a greve dos servidores públicos (auxiliar administrativo, vigilante e merendeira), que durava 31 dias, com a promessa de que em se-

tembro vai implantar o Plano de Cargos, Carreira e Remunerações se melhorar o caixa do Estado.

Atendendo um pleito dos sindicatos dos servidores, Jackson reuniu-se anteontem com o procurador-geral do Ministério Público Estadual (MPE), Orlando Rochadel, para debater o déficit previdenciário da folha de pagamento do Executivo, que este ano chegará a R\$ 706 milhões.

JB mostrou a evolução do orçamento do Estado, a questão financeira e as dificuldades provenientes da ampliação dos gastos com a Previdência. Orlando Rochadel afirmou que o órgão está disposto a contribuir com o Governo do Estado. Ressaltou que o MPE não se furtará de participar desse movimento de adequação fiscal.

O MPE foi a primeira instituição a tomar conhecimento da reivindicação dos trabalhadores da administração estadual que pleiteiam que cada instituição (MPE e Tribunal de Contas do Estado) e os Poderes Legislativo e Judiciário assumam o pagamento da folha dos seus respectivos aposentados.

O governador em exercício Jackson Barreto encerra a semana com chave de ouro, pois tem hoje uma vasta agenda de inaugurações no interior do Estado. Mas na próxima semana deve enfrentar novas dificuldades, como a paralisação dos servidores do Fisco por 24 horas, que pode passar a ser mais uma categoria a entrar em greve por tempo indeterminado e que atingirá diretamente as finanças do Estado ...